



VIII Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica

VIII ENICT

ISSN: 2526-6772

IFSP – Câmpus Araraquara

19 e 20 de outubro de 2023



Tradução de ementas e histórico escolar para o inglês: resultado parcial de projeto de pesquisa como contribuição para participação de discentes do curso Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos Integrado ao Ensino Médio em Programas de Mobilidade Acadêmica

CELINE LANAI AVELINO HONORATO¹, MARIA CLAUDIA BONTEMPI PIZZI²

¹ Estudante do curso Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos Integrado ao Ensino Médio, IFSP - São Carlos, honorato.lanai@aluno.ifsp.edu.br

² Doutora em Linguística, Professora EBTT (Português/Inglês), IFSP - São Carlos, mclaudiapizzi@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.01.06.00-5

RESUMO: O projeto tem o objetivo de, a partir da iniciação da aluna na pesquisa acadêmica e nos estudos sobre o papel do ato tradutório como atividade exploratória e exercício de reflexão linguístico-cultural, realizar a tradução para a língua inglesa de ementas e a elaboração de formulário digital editável para composição de históricos escolares referentes ao curso Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos Integrado ao Ensino Médio, contribuindo para a inserção de discentes do IFSP em programas de mobilidade acadêmica, bem como para a formação da participante do projeto como pesquisadora e estudante de língua inglesa. De forma ampla, a proposta auxilia no processo de internacionalização da IFSP, pois produz textos traduzidos que podem beneficiar o intercâmbio de ideias e projetos, facilitando assim o desenvolvimento científico das partes envolvidas. O projeto parte da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem de línguas está intrinsecamente ligado a questões culturais, e de que o aluno deve refletir sobre essa relação durante um processo intercultural de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: internacionalização; linguístico-cultural; tradução; tradutor.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta pesquisa é, a partir da iniciação da aluna na pesquisa acadêmica e nos estudos sobre o papel do ato tradutório como atividade exploratória e exercício de reflexão linguístico-cultural, realizar a tradução para a língua inglesa de ementas e a elaboração de formulário digital editável para composição de históricos escolares referentes ao Técnico em Manutenção de Aeronaves em Aviônicos Integrado ao Ensino Médio, contribuindo, assim, para a formação da aluna em pesquisa e língua inglesa e, de forma mais ampla, para a internacionalização do IFSP.

Nos anos de 2017, 2018 e 2020, este trabalho foi realizado nos cursos de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. Após as primeiras pesquisas, voltadas para os cursos de graduação, de acordo com os resultados obtidos, verificamos a possibilidade de realização da mesma proposta tendo outros cursos do IFSP como corpus, o que levou o foco do projeto a voltar-se, a partir de 2020, para os cursos integrados ao Ensino Médio da instituição, visto que o campus sede da proposta possui alunos que manifestaram interesse em programas como “Jovens Embaixadores” ou “Sakura de Ciência”.

A tradução, contudo, se encarada como um processo de reprodução de sentidos equivalentes aos do texto original, leva em conta que é possível recuperar dados do texto ou do escritor a partir da leitura e que é igualmente possível a sua passagem para outra língua. Já em outras concepções para o ato tradutório, como a desconstrução de Derrida (1998) ou a transcrição de Campos (1992), que deixam de lado a concepção de um significado inscrito no texto e imune à diferença, questiona-se a validade do pensamento tradicional que considera a leitura como a preservação de significados e a tradução como a sua passagem (ainda intactos em sua essência) para outra língua.

O projeto parte, portanto, do pressuposto de que traduzir pode significar ler e interpretar, e que ao tradutor cabe um papel de segundo autor que, ao colocar-se no lugar do autor do texto original, resgata significados e transporta-os para o outro lado, ligando os dois planos em um exercício de alteridade cultural. Assim, a tradução pode ser definida como uma conciliação instável entre dois produtos diferentes, às vezes conflitantes, o que torna a intervenção do tradutor decisiva e faz do seu trabalho um ato de criação.

Nos primeiros meses de pesquisa, a aluna realizou leituras de livros que foram indicados pela orientadora do projeto com o objetivo de compreensões mais aprofundadas sobre o que é a tradução. Dois dos livros estudados foram *Tradução: História, teorias e métodos*, escrito por Michael Oustioff e *Oficina de tradução: A teoria na prática*, de Rosemary Arrojo. O interessante do livro de Oustioff é que sempre coloca como exemplo de tradução a bíblia católica cristã. Em todos os capítulos, até o 3, é descrito como os antigos traduziram a bíblia e no capítulo 1, começa com o conto da torre de Babel, que é uma passagem bíblica.

O livro de Arrojo, por sua vez, mostra que teóricos entendem o processo de tradução como transferência ou uma substituição e é mostrado alguns teóricos com suas opiniões: Catford: é a substituição do material textual de uma língua pelo material textual equivalente em outra língua. Eugene Nida: comparação das palavras com fileiras de vagões de carga, onde dá exemplos com cargas de trem. Ele também se concentra no personagem de Borges, Pierre Menard, mostrando a obra visível e invisível dele. Visível: concebe o texto como um objeto de contornos perfeitamente determináveis, acreditando, portanto, que seja possível, como sugerem os três princípios básicos de Tyler, reproduzir totalmente, em outra língua, as ideias, o estilo e a naturalidade de um texto original. Invisível: a obra invisível trata-se de um desejo, de um sonho que não pode ser realizado. O invisível pode sugerir também que Menard chama de a “reescritura” ou a “reprodução” do Quixote. O livro também comenta o preconceito que alguns teóricos tinham, como ver a tradução como aquilo que tira a essência do poema ou do texto literário, já que, para traduzir para a língua portuguesa (por exemplo) é necessário trocar algumas palavras e isso na visão de alguns escritores tira totalmente a mágica dos textos escritos, o que torna a tradução nada fácil e simples. A conclusão a partir das leituras realizadas é que a tradução não é algo simples e necessita de atenção aos detalhes de cada palavra e como será ligada às demais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa se caracteriza como bibliográfica, qualitativa e interpretativista, conforme será exposto a seguir. A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental em todo trabalho científico, pois constrói seu embasamento teórico a partir do levantamento, seleção e leitura de textos e informações relacionadas à pesquisa.

Quanto à elaboração da tradução, segundo Eco (2007, p. 370), não há como ser elaborada uma tipologia do ato tradutório, “mas no máximo uma tipologia (sempre aberta) de diversos modos de traduzir, negociando a que cada vez o fim a que nos propomos – e a cada vez descobrindo que os modos de traduzir são mais numerosos do que supúnhamos”.

Por sua vez, Ottoni (1997, p.133) cita Derrida e conclui que a tradução não poderia ser uma réplica do original, e precisa ser vista como uma transformação. Traduzir, neste caso, é visto como movimentar-se entre uma língua e outra graças à produção e transformação de significados:

A ciência linguística dificulta a compreensão do ato de traduzir partindo da postura do tradutor como transportador de significados estáveis de um sistema – de uma língua – para outro, aquele que vai transportar significados entre dois sistemas fechados e diferentes entre si. (...). Para transformar e produzir outros significados numa outra língua, é fundamental

partir da multiplicidade do significado. Só assim o tradutor participa de um fenômeno mais amplo que envolve a linguagem e não só a língua.

Assim, adotamos no trabalho em questão como sustentação teórica a desconstrução derridiana (Derrida, 1998) e a transcrição de Campos (1992), visões do ato tradutório que abandonam por completo a busca da equivalência, do sentido único, assumindo a polissemia das palavras. A partir de tal ponto de vista, a tradução dos trechos selecionados será feita tomando-se o texto como textura de significações que não são hierarquizáveis e irreduzíveis a sentidos únicos e que, portanto, dependem da leitura de seu tradutor e das escolhas que ele faz. Nesse sentido, o processo é complexo, marcado por seleções, comparações e combinações, propiciadas pelos textos envolvidos no ato tradutório, além de outras fontes pessoais, textuais e culturais.

METODOLOGIA

Esta pesquisa não se insere em um projeto maior, além de não contar com financiamento externo ou interno, mas dá continuidade a outros estudos na área de tradução desenvolvidos no campus de origem da proposta. Não haverá necessidade de viagens ou visitas técnicas e a coleta de dados poderá ser feita no próprio Câmpus e por meio da Internet. Os materiais necessários são: computador com editor de planilhas ou similares, acesso à Internet, acesso a bibliotecas, impressora e papel. Todos os itens estão disponíveis para uso no Câmpus, sem necessidade de recursos financeiros adicionais à bolsa estudantil pleiteada. Caso haja necessidade, o projeto também pode ser realizado à distância, com uso de material digital e reuniões por meio de videoconferência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura do material teórico sobre tradução, além da atividade prática proposta neste projeto, objetiva-se apresentar à aluna que se inicia na pesquisa acadêmica, as dificuldades e a importância da reflexão cultural e das escolhas do tradutor, fazendo do ato tradutório também um trabalho de teor criativo, uma transcrição, e não uma mera transferência de significados imutáveis de uma língua para outra. É uma atividade que tem como base a essência e a produção de significados. É um trabalho que envolve pesquisa, investigação minuciosa, dúvida, conflitos internos, desafios, interpretações, leituras e mais leituras.

Acreditamos que uma visão mais fechada do ato tradutório, a tradução literal, não colabora para uma reflexão metalinguística mais móvel e dinâmica da linguagem, visto que não fomenta a reflexão ao buscar a reprodução de significados, um trabalho quase mecânico. Na tradução literal, o dicionário pode ser considerado a ferramenta mais importante, enquanto na tradução como trabalho criativo, a fonte principal seria o próprio tradutor (e toda a sua bagagem de conhecimento e pesquisa).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além dos objetivos já comentados, a intenção é contribuir para a para a valorização do trabalho de tradução e do tradutor, para o processo formativo reflexivo dos alunos de língua estrangeira e língua materna e para a introdução da discente no domínio da metodologia científica e da pesquisa, favorecendo não só o aperfeiçoamento de sua formação linguística, como também acadêmica.

Salientamos também que a partir de agosto até novembro, a aluna deverá finalizar as traduções e o formulário, escrever o relatório final e se inscrever em eventos de Iniciação Científica para apresentação oral e publicação de textos acadêmicos que divulguem os resultados alcançados pelo trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à professora orientadora, por auxiliar e ajudar durante todo processo de pesquisa da tradução da ementa e histórico escolar para o inglês.

REFERÊNCIAS

ARROJO, R. **Oficina de Tradução**. São Paulo: Ática. Série Princípios, 2005.

ECO, U. **Quase a mesma coisa: experiências de tradução**. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.

OTTONI, P. **O papel da linguística e a relação teoria e prática no ensino da tradução**. TradTerm, 4.1 (v.4, n.1). São Paulo: Humanitas, 1997, p.125-139.

OUSTIOFF, M. **Tradução: História, teorias e métodos**. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011, 144 p.